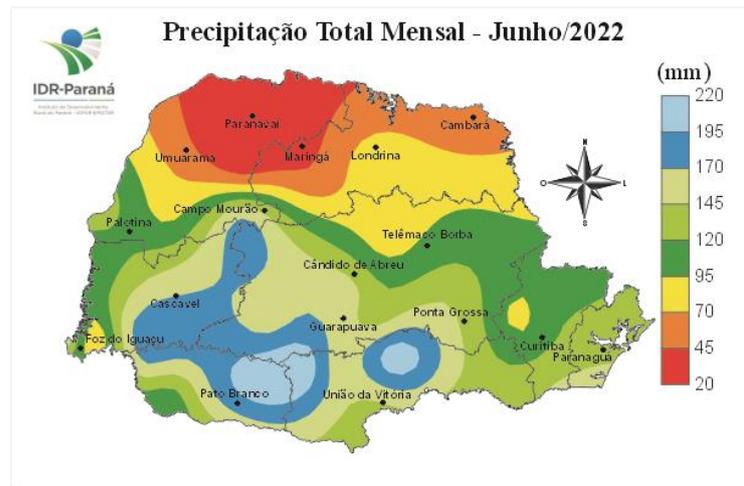


# BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO IDR-PARANÁ

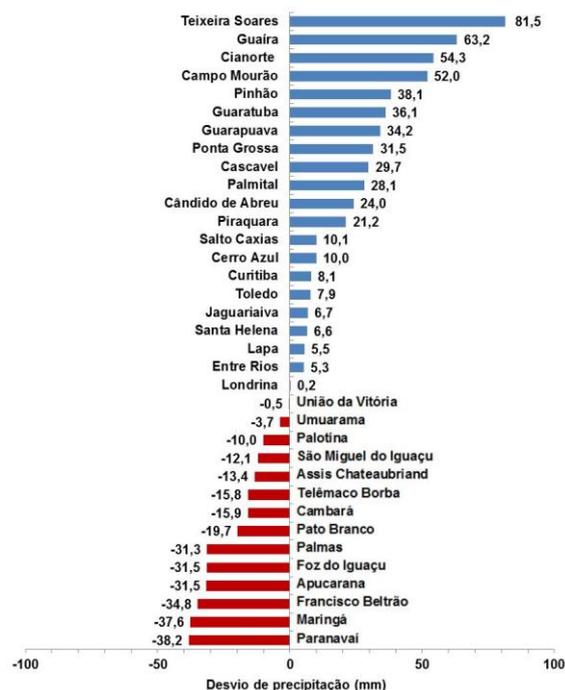
Nº 18 – Junho 2022

Junho foi caracterizado por chuvas com distribuição espacial bastante heterogênea no Paraná (Figura 1). De modo geral, a metade sul registrou os maiores acumulados de chuva, pois é o local de entrada das frentes frias no Estado. As frentes frias são os principais sistemas meteorológicos que provocam precipitações no outono e inverno no Paraná. Em Teixeira Soares, por exemplo, localizado no sul do Estado, choveu 208,8 mm. Já em Paranavaí, situado na região Noroeste, choveu apenas 38,2 mm.



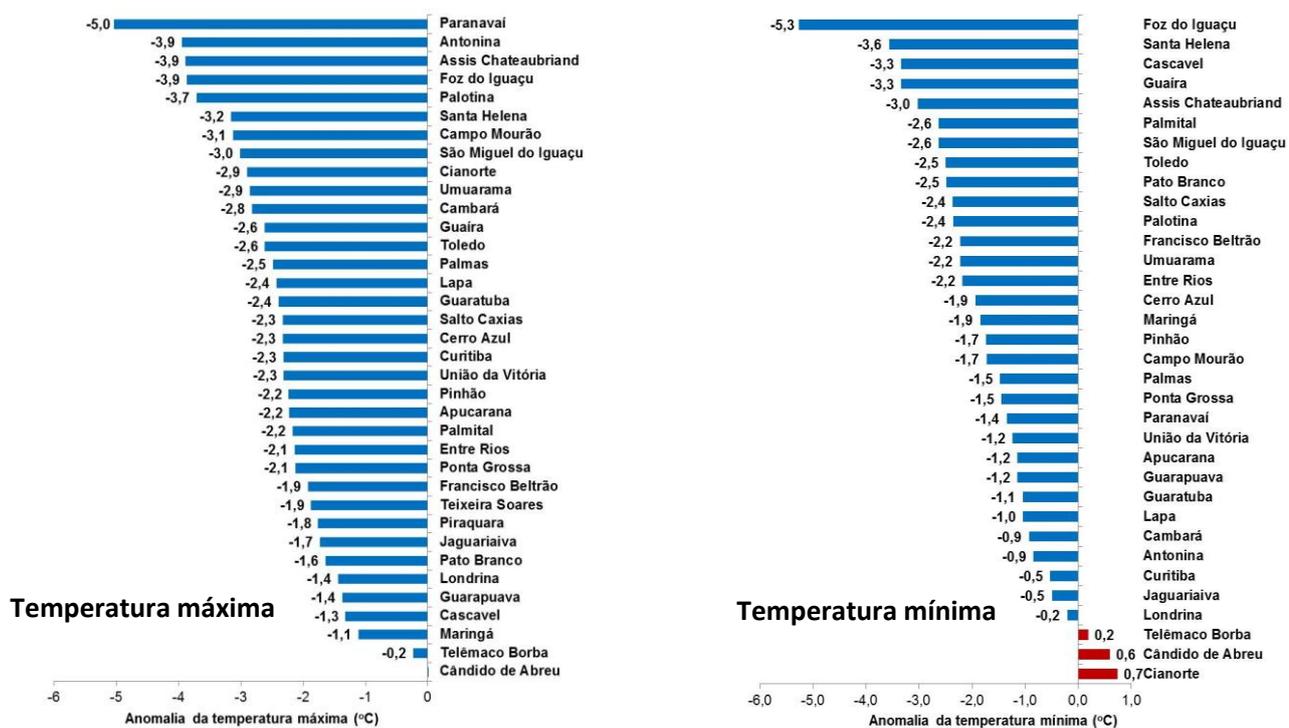
**Figura 1.** Precipitação total em junho de 2022 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

Analisando a anomalia de precipitação, que é a diferença entre a precipitação de junho/2022 e a histórica, observa-se que também houve bastante heterogeneidade, inclusive dentro de uma mesma região. De forma geral, as regiões Sul, Oeste e Sudoeste registraram chuva acima da média histórica, enquanto que no Norte e Noroeste as precipitações foram abaixo do esperado para o mês (Figura 2).



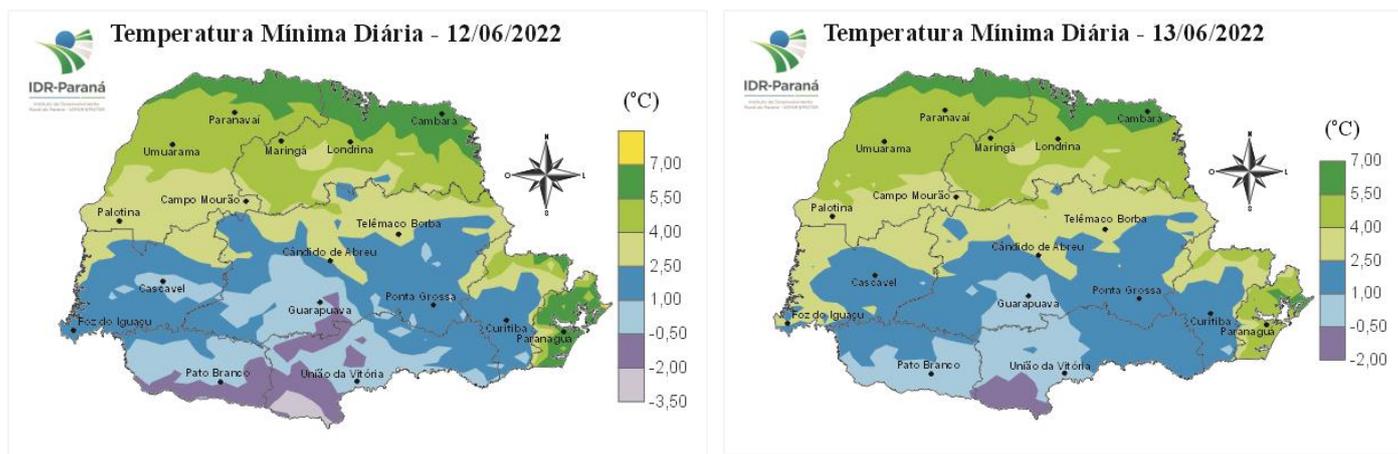
**Figura 2.** Anomalia de precipitações (mm) registradas em junho de 2022 em relação à média histórica, em alguns municípios do Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

Com relação às temperaturas, tanto as máximas como as mínimas foram amenas em praticamente todo o Estado, com valores abaixo da média histórica. A Figura 3 apresenta a diferença entre a temperatura máxima e mínima histórica de junho e as registradas em junho/2022 no Paraná. A média das temperaturas máximas e mínimas foram 2,4°C e 1,8°C, respectivamente, abaixo da normal climatológica. Em Paranavaí, por exemplo, a média histórica da temperatura máxima de junho é 25,4°C e em junho de 2022 registrou 20,4°C, mantendo-se 5°C abaixo do esperado. Em Foz do Iguaçu a temperatura mínima mensal registrada foi 8,4°C, permanecendo 5,3°C abaixo da média histórica.



**Figura 3.** Anomalia das temperaturas máximas e mínimas de junho de 2022, em alguns municípios do Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

Entre os dias 11 e 14 de junho houve a atuação de uma massa de origem polar de intensidade moderada, o que provocou queda acentuada das temperaturas (Figura 4) e formação de geadas em algumas localidades, especialmente mais ao sul. A menor temperatura registrada foi de -3,5°C no dia 12/06 em Palmas (Horizonte). Já no dia 13/06 a menor temperatura ocorreu em Palmas e foi de -1,0°C.



**Figura 4.** Temperatura mínima de 12 e 13 de junho de 2022 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

Quanto ao efeito do clima na agricultura do Paraná, apesar da pouca chuva e sua má distribuição ao longo do mês em algumas regiões, as temperaturas mais amenas reduziram a evapotranspiração e a demanda de água pelas culturas, evitando o estresse hídrico das lavouras. Além disso, a maioria das culturas encontrava-se na fase final do ciclo ou na colheita, e as lavouras nesses estádios requerem baixo quantitativos pluviométricos ou mesmo ausência de chuva.

**MILHO 2ª SAFRA** – De acordo com a SEAB, a maioria das lavouras apresentou boa condição de desenvolvimento no campo, mas há uma expectativa de queda na produção, devido fatores climáticos e ataque de pragas, especialmente a cigarrinha. Apenas 6% da lavoura de milho segunda safra foi colhida no Paraná, mas esse índice deve avançar rápido, pois a grande maioria das lavouras está na fase de maturação, pré-colheita e frutificação.

**FEIJÃO 2ª SAFRA** – A colheita do feijão segunda safra foi praticamente finalizada no mês de junho. De modo geral, as condições climáticas beneficiaram as lavouras de feijão, principalmente as colhidas ainda em maio. As geadas e chuvas ocorridas em junho prejudicaram a qualidade dos grãos das lavouras que ainda estavam no campo.

**TRIGO** – Já foram semeadas 97% das lavouras de trigo no Paraná, as quais apresentam ótimo desenvolvimento devido às condições climáticas favoráveis.

**MANDIOCA** – No mês de junho as condições climáticas foram favoráveis à cultura da mandioca, que se encontrava predominantemente na fase de colheita.

**CANA-DE-AÇÚCAR** – A cana-de-açúcar foi colhida em junho, sendo favorecida pelo tempo mais seco no último decêndio do mês.

**OLERÍCOLAS** – As condições climáticas com temperaturas mais amenas foram favoráveis para as olerícolas. As espécies mais suscetíveis ao frio tiveram que ser protegidas durante a atuação da massa polar.

**CITRICOLAS** – Em junho, a laranja, tangerina, poncã e demais frutas cítricas estavam em plena fase de colheita. As chuvas provocaram, em alguns pomares, podridões nos frutos e quedas espontâneas, afetando a produtividade.

**CAFÉ** – O café esteve em processo de colheita no mês de junho, sendo esta operação favorecida pelo clima mais seco estabelecido do último decêndio do mês.

**Elaboração:** Equipe de Agrometeorologia do IDR-Paraná, Londrina.

**Apoio:** SEAB e Simepar